



## **COMPOSIÇÃO CORPORAL EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA UTILIZANDO MÉTODOS ANTROPOMÉTRICOS E BIOIMPEDÂNCIA<sup>1</sup>**

*Emanuele Romero Wassermann<sup>2</sup>, Daiana C. Dessuy Vieira<sup>3</sup>, Ligia Beatriz Bento Franz<sup>4</sup>, Adriane Pasqualotto<sup>5</sup>, Fabiana Briunsmá<sup>6</sup>. UNIJUI*

**INTRODUÇÃO:** A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é definida como doença respiratória prevenível e tratável, caracterizada por obstrução crônica ao fluxo aéreo que não é totalmente reversível. Essa obstrução é progressiva e está relacionada à resposta inflamatória anormal dos pulmões à inalação de partículas e/ou gases tóxicos, sobretudo a fumaça de cigarro. Na fase avançada da doença, além da dispnéia, observa-se perda de peso e de massa muscular. Na evolução da DPOC ocorrem complicações que afetam o estado nutricional, principalmente a desnutrição, devido à diminuição do consumo alimentar e ao gasto energético aumentado. A avaliação antropométrica mede, de maneira estática os diversos compartimentos corporais. Os resultados obtidos pela avaliação antropométrica são indicadores objetivos e necessários para a prática clínica de avaliação nutricional. Sendo assim, a avaliação da composição corporal tem sido realizada em pacientes com DPOC com o objetivo de avaliar a depleção nutricional. O objetivo do estudo é avaliar o estado nutricional dos pacientes portadores de DPOC através dos métodos antropométricos e bioimpedância. **MATERIAL E MÉTODOS:** A população estudada foi composta por sete pacientes portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica ambos os sexos, atendidos na UNIJUI Saúde. Foram aferidas as medidas de peso, estatura, Índice de Massa Corporal (IMC), dobra cutânea tricipital (DCT), circunferência do braço(CB), circunferência muscular do braço(CMB), e bioimpedância. **RESULTADOS:** A média de idade encontrada foi de 71,5 anos para o sexo feminino e 70,4 anos o sexo masculino. O Índice de Massa Corporal em 43% dos pacientes encontrou-se adequado e em 57% em sobrepeso. A dobra cutânea tricipital foi de  $17,08 \pm 5,58$  no sexo feminino e  $10,95 \pm 2,78$  no sexo masculino. Em relação à circunferência do braço, no sexo feminino obteve-se  $28,5 \pm 0,70$  e no sexo masculino  $26,8 \pm 4,32$ . A circunferência muscular do braço no sexo feminino foi de  $23,14 \pm 1,04$  e no sexo masculino  $23,36 \pm 3,69$ . Na bioimpedância, a % de gordura no sexo feminino obteve uma média de  $37,8 \pm 2,68$  e no sexo masculino de  $29,16 \pm 2,29$ . Os valores de antropometria e bioimpedância encontram-se acima do recomendado, com exceção da bioimpedância para o sexo masculino. **CONCLUSÕES:** São necessárias avaliações freqüentes e orientações para acompanhamento do estado nutricional em pacientes portadores de DPOC, pois o mesmo vai agravando com o evoluir da patologia. Quanto mais cedo intervir no estado nutricional do paciente com DPOC melhor será sua qualidade de vida.

<sup>1</sup> Pesquisa realizada no Curso de Nutrição

<sup>2</sup> Bolsista PIBIC/CNPq, aluna do Curso de Nutrição, UNIJUI, manu.wassermann@hotmail.com

<sup>3</sup> Nutricionista do Consultório de Nutrição da UNIJUI, especialista em Oncologia

<sup>4</sup> Docente do Curso de Nutrição, UNIJUI, doutora em Saúde Pública



# CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XV JORNADA DE PESQUISA  
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



<sup>5</sup> Docente do Curso de Fisioterapia, doutora em Ciências Pneumológicas

<sup>6</sup> Acadêmica de Fisioterapia, UNIJUÍ, monitora da disciplina de Fisioterapia respiratória